



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO

THE CHALLENGES OF LEARNING RECONSTRUCTION IN THE POST-PANDEMIC: A STUDY AT EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO

LOS DESAFÍOS DE LA RECONSTRUCCIÓN DEL APRENDIZAJE EN LA POST-PANDEMIA: UN ESTUDIO EN LA EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO

Alvaro Carvalho Dias da Silva¹, Jorge Luiz Pereira Correia², Simone Neves Pereira³

e463297

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3297>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

Entre os anos de 2020 e 2021, vivenciamos uma pandemia a qual os professores e alunos tiveram que se adequar à nova realidade: o ensino remoto. Desde então, a tal modalidade de ensino tem sido um grande desafio para a educação brasileira, sobretudo a que é ofertada pelo sistema público, visto que há uma grande diversidade socioeconômica cultural, étnica, entre outras variáveis que interferem no processo formativo. O presente trabalho, por meio da metodologia de um estudo de caso, visou apresentar as dificuldades e estratégias desenvolvidas pelos docentes da instituição de ensino EEMTI Tabelaio José Pinto Quezado em relação à recomposição das aprendizagens no Pós Pandemia. A partir dos resultados deste trabalho, foi possível perceber que as dificuldades se apresentaram de diversas formas sendo, por exemplo, o fato de o professor não estar familiarizado com as metodologias adotadas no ensino remoto bem como, a falta de recursos tecnológicos. Quando se observa a experiência com utilização das tecnologias informacionais, além das dificuldades presenciadas como a apropriação de tais ferramentas, alguns professores relataram que foi um grande desafio, porém um conhecimento que agregou significativamente para a sua formação, pois possibilita aos docentes estarem sempre preparados para eventuais situações.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Desafios. Educação. Ensino Remoto.

ABSTRACT

Between 2020 and 2021, we experienced a pandemic in which teachers and students had to adapt to the new reality: remote teaching. Since then, this teaching modality has been a great challenge for Brazilian education, especially that offered by the public system, since there is a great socioeconomic, cultural and ethnic diversity, among other variables that interfere in the training process. The present work, through the methodology of a case study, aims to present the difficulties and strategies developed by the teachers of the teaching institution EEMTI Tabelaio José Pinto Quezado in relation to the recomposition of learning in the Post-Pandemic period. From the results of this work, it was possible to perceive that the difficulties were presented in different ways, for example, the fact that the teacher is not familiar with the methodologies adopted in remote teaching, as well as the lack of technological resources. When one observes the experience with the use of information technologies, in addition to the difficulties witnessed such as the appropriation of such tools, some teachers reported that it was a great challenge, but knowledge that significantly added to their training. Because it allows teachers to always be prepared for possible situations.

KEYWORDS: *Pandemic. Challenges. Education. Remote Learning.*

RESUMEN

Entre 2020 y 2021 vivimos una pandemia en la que docentes y alumnos debieron adaptarse a la nueva realidad: la enseñanza a distancia. Desde entonces, esta modalidad de enseñanza ha sido un gran desafío para la educación brasileña, especialmente la ofrecida por el sistema público, ya que existe una gran diversidad socioeconómica, cultural y étnica, entre otras variables que interfieren en el proceso de formación. El presente trabajo, a través de la metodología de estudio de caso, tiene como

¹ FACSU - Faculdade Sucesso.

² Ecumenical World University.

³ Ecumenical World University.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA
EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO
Alvaro Carvalho Dias da Silva, Jorge Luiz Pereira Correia, Simone Neves Pereira

objetivo presentar las dificultades y estrategias desarrolladas por los docentes de la institución de enseñanza EEMTI Tabetião José Pinto Quezado en relación a la recomposición del aprendizaje en el período Post-Pandemia. A partir de los resultados de este trabajo, fue posible percibir que las dificultades se presentaron de diferentes formas, por ejemplo, el hecho de que el docente no esté familiarizado con las metodologías adoptadas en la enseñanza a distancia, así como la falta de recursos tecnológicos. Cuando se observa la experiencia con el uso de las tecnologías de la información, además de las dificultades presenciadas como la apropiación de tales herramientas, algunos docentes refieren que fue un gran desafío, pero conocimientos que sumaron significativamente a su formación. Porque permite a los docentes estar siempre preparados para posibles situaciones.

PALABRAS CLAVE: *Pandemia. Desafíos. Educación. Aprendizaje remoto.*

INTRODUÇÃO

Ensinar é um exercício complexo, e requer muitos desafios para tornar as aulas mais significativas. Nesse sentido, o professor precisa inovar suas práticas pedagógicas por meio da utilização de recursos didáticos e metodologias eficientes para tornar suas aulas mais dinâmicas e participativas, com o propósito de promover a aprendizagem dos alunos.

Entre os anos de 2020 e 2021, vivenciamos uma pandemia, a qual os professores e os alunos tiveram que se adequar à nova realidade: o ensino remoto. Desde então, o ensino remoto tem sido um grande desafio para a educação brasileira, sobretudo a que é ofertada pelo sistema público que possui uma grande diversidade socioeconômica cultural, étnica, entre outras variáveis.

Nesse contexto, podemos dizer que ensinar é um exercício complexo, e requer muitos desafios para tornar as aulas mais significativas. Assim sendo, o professor precisa inovar suas práticas pedagógicas e fazer utilização de recursos didáticos e metodologias eficientes para tornar suas aulas mais dinâmicas e participativas, com o propósito de promover a aprendizagem dos alunos. Com efeito, o processo “ensino- aprendizagem” deve ser voltada para o aluno, para que eles não percam o foco das suas vivências. Nessa perspectiva, o professor deve conhecer o aluno no sentido de buscar práticas pedagógicas para que os alunos tenham mais interesse e participação ativa nas aulas.

O uso das tecnologias nas aulas remotas, pois muitos professores não estavam familiarizados com essas tecnologias; a falta de recursos tecnológicos compatíveis com as necessidades apresentadas nas instituições, principalmente nas públicas.

Desse modo, a pandemia, surgiu como forma de tentar ultrapassar essas barreiras e garantir aos educandos como aprender a partir das metodologias ativas e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Assim, o presente trabalho, por meio da metodologia de um estudo de caso, visa apresentar as dificuldades e estratégias desenvolvidas pelos docentes da instituição de ensino EEMTI Tabetião José Pinto Quezado na recomposição das aprendizagens nos pós Pandemia Covid-19. Dessa forma, O estudo de caso é uma metodologia que objetiva conhecer as variáveis da situação para a criação de estratégias que auxiliam na tomada de decisão da situação problema. A investigação parte de um acontecimento ou um fenômeno, tendo em vista seu contexto real, utilizando-se de múltiplas fontes de evidências.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA
EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO
Alvaro Carvalho Dias da Silva, Jorge Luiz Pereira Correia, Simone Neves Pereira

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A situação iniciada a partir do contágio mundial em massa pela Covid-19, ainda que se trate de uma questão de saúde pública, afetou o cenário mundial em seus diversos campos, trazendo consequências econômicas, políticas, sociais e, logo afetou de maneira compulsória o campo educacional. Com isso foi determinado o isolamento social com maior ou menor rigor em diferentes países, logo nos primeiros 30 dias de contágio (MINTO, 2021).

Organização Mundial da Saúde (OMS) declara um surto como uma pandemia, que ganha escala global, impondo modificações severas no cotidiano da população de diversos países, entre as áreas mais prejudicadas está a educação tornando urgente a reformulação e adequação da metodologia de ensino, sendo adotadas ações emergenciais (MINTO, 2021).

É importante notar, que na maioria das vezes o professor utiliza poucos recursos metodológicos para exercer a docência, o que torna as aulas maçantes e desinteressante para o discente. Tal acomodação por parte dos professores (em preparar aulas criativas) pode estar ligado a manutenção da zona de conforto do docente, visto que ensinar exige planejamento, disponibilidade de tempo, pesquisa, e romper com o comodismo. Sendo assim, é mais fácil trabalhar apenas com o livro didático como único recurso, ou apenas aulas expositivas, nas quais o aluno é apenas um receptor das informações (COUTINHO, 2014).

No Brasil, o Presidente da República Jair Messias Bolsonaro sancionou a Lei Decreto Legislativo nº6, de 20 de março de 2020.

Art. 1º Esta Lei estabelece normas educacionais a serem adotadas, em caráter excepcional, durante o estado de calamidade pública (GALZERANO, 2021).

Art. 2º Os estabelecimentos de ensino de educação básica, observadas as diretrizes nacionais editadas pelo CNE, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as normas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino, ficam dispensados, em caráter emergencial (GALZERANO, 2021).

No mundo, de acordo com os dados da (ONU), Organização das Nações Unidas para a educação, a Ciência e a cultura (Unesco), que monitora os impactos da pandemia na educação, 191 países determinaram o fechamento de escolas e universidades. A decisão atinge cerca de 1,6 bilhão de crianças e jovens, o que corresponde a 90,2% de todos os estudantes (MINTO, 2021).

A (CNE) Conselho Nacional de Educação sugeriu que as avaliações nacionais e estaduais considerem as ações de reorganizações dos calendários de cada sistema de ensino antes de realizar o estabelecimento dos novos cronogramas das avaliações em larga escala de alcance nacional ou estadual. É importante garantir uma avaliação equilibrada dos estudantes em função das diferentes situações que serem enfrentadas em cada sistema de ensino, assegurando as mesmas oportunidades a todos que participem das avaliações em âmbitos municipal, estadual e nacional (BARROS; DE PAULA VIEIRA, 2021).

Nesse sentido, as avaliações e os exames de conclusão do ano letivo de 2020 das escolas levaram em conta os conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes, considerando o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA
EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO
Alvaro Carvalho Dias da Silva, Jorge Luiz Pereira Correia, Simone Neves Pereira

contexto excepcional da pandemia, com o objetivo de evitar a aumento de reprovação e do abandono no ensino fundamental e médio (BARROS; DE PAULA VIEIRA, 2021).

Quirino (2020, p.2) relata que:

O trabalho docente nunca foi execução exclusiva da escola, pois mesmo sabendo que existe o burocrático na nossa vida docente, nesse momento estamos tendo um sobrecarrego em uma nova escala de cobranças, pois trabalhar em casa já é algo inerente ao professor, porém nessa fase vivenciada por muitos da ativa, sentimos tudo multiplicando em uma velocidade sem freios e, sofremos com o excesso de relatórios, elaborações de atividades, atendimentos *on-line*, reuniões por Web Conferências e tantas outras cobranças que por muitas vezes tratávamos no olho a olho e tem que ser tudo de forma *on-line*.

Grande parte dos professores não tem formação para o uso das tecnologias, muitos destes profissionais ainda são como anônimos digitais, por inúmeros motivos, seja por ser de uma época em que não se tinha acesso com facilidade aos recursos tecnológicos, seja por ter se acomodado ou por outros motivos, entretanto, esses profissionais tiveram a necessidade de se adequar a situação que perdura ainda no ano de 2021. Como garantir que o direito “subjeto” a Educação seja efetivado? Muito tem sido os esforços de educadores e profissionais da educação para que isso aconteça. O ensino remoto “caiu de paraquedas” para assim dizer no “colo” daqueles que fazem a educação acontecer, pois sabe-se que uma grande parte dos professores são analfabetos digitais sem nenhuma experiência com o ensino remoto (MARCON, 2020).

Segundo Mendes (2020) as aulas remotas foram, de certa forma impostas pelo isolamento social decorrente da disseminação do Covid-19. Porém, pode ser uma alternativa eficaz como “novo modelo educacional” dependendo dos métodos de abordagens de ensino utilizados pelos professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desse modo os docentes, assim como os discentes tiveram se adaptar as aulas síncronas e assíncronas com a instabilidade da internet, e com a falta de recursos para obter esse mecanismo, que ainda era muito novo e não estava em alcance de todos. Foram muitos desafios a serem enfrentados, tais como: o uso das tecnologias nas aulas remotas, pois muitos professores não estavam familiarizados com essas tecnologias; a falta de recursos tecnológicos compatíveis com as necessidades apresentadas nas instituições, principalmente nas públicas. Bem como a inexistência de políticas públicas de auxílio a essas dificuldades; o acesso à internet por parte dos discentes demonstrado o contraste social; para os alunos essa modalidade de ensino causou muitas dificuldades apresentadas pelas suas realidades muitos não tiveram alternativas e desistiram de estudar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA
EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO
Alvaro Carvalho Dias da Silva, Jorge Luiz Pereira Correia, Simone Neves Pereira

Quadro 1 -Respostas dos professores referente à questão 1 do questionário

Durante o período de ensino remoto emergencial, quais as principais estratégias pedagógicas você utilizou	
Professor A	Aulas assíncronas utilizando plataformas digitais
Professor B	Diálogo, contato com os alunos, variação nas aulas
Professor C	Aulas ao vivo, jogos <i>online</i>
Professor D	Diante da situação atípica, tive que adaptar a minha metodologia, foram utilizadas videoaulas, quiz, atividades práticas via Google Meet, mapa conceitual, entre outras
Professor E	Eu tentava chamar a atenção deles com alguns recursos digitais, como o Google Meet, o Classroom e a nuvem de palavras. Além disso, selecionava sempre músicas bem atuais para começar as aulas e apresentava os conteúdos de forma bem resumida.
Professor F	Aulas atrativas, atividades impressas e jogos.
Professor G	No período remoto uma das principais estratégias foi fazer avaliação diagnóstico e buscar revisar os objetos do conhecimento que a turma não domina.
Professor H	Tornar o ensino dos diferentes conteúdos mais dinâmico, tentando cada vez mais ter atenção do aluno, mesmo que de forma remota.
Professor I	Aulas assíncronas utilizando plataformas digitais

Fonte: Pesquisa, (2022)

Quanto as principais estratégias utilizadas, observa-se no quadro 1 que houve o predomínio do uso das ferramentas online como aulas virtuais, Google Meet, plataformas digitais como o Google Classroom, tonando prevalente a presença das aulas assíncronas. Nas aulas assíncronas, temos justamente a diferença entre o tempo em que o conteúdo é postado e quando os alunos o recebem, tendo eles o poder de decidir o quanto e quando é melhor estudarem.

O momento foi de reflexão, planejamento e discursões com objetivo de realizarmos as observações orientada pela coordenadora e professora da instituição. Nessa perspectiva, com a suspensão das aulas e atividades presenciais foram usadas de forma virtual utilizando o Google Meet, Google Classroom, Whast App, para ser apresentadas as aulas, conteúdos e atividades, todo esse processo foi proposto aos alunos de forma remota.

A tecnologia contribuiu para todo o processo de apresentação das aulas do ensino e aprendizagem paralela a esse contexto as aulas virtuais nos favoreceu abrindo alternativas para observarmos e participarmos da realização das atividades propostas do planejamento escolar que contribuiu efetivamente para nossa formação, no processo de ensino- aprendizagem, buscar soluções, superar problemas, enfrentando desafios, buscar alternativas para desenvolver atividades que traga a socialização, a trocas de saberes, conhecimento, e outros aspectos muito importantes para minha formação o pensar nas práticas pedagógicas que levam aos alunos para a realidade a socialização,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA
EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO
Alvaro Carvalho Dias da Silva, Jorge Luiz Pereira Correia, Simone Neves Pereira

na formação de cidadão conscientes com a sociedade. Proporcionando aos docentes melhorar gradativamente na formação.

Ademais, a formação continuada para os professores no que diz respeito ao novo contexto que a Educação está vivenciando é muito importante, pois a grande maioria destes são “analfabetos digitais”, sem nenhuma experiência, e não dominam as tecnologias. Em virtude desta problemática, foi realizada, de forma virtual, respeitando o distanciamento social e as medidas de segurança, uma formação, intitulada de Capacitação com novas tecnologias com ênfase no Google Meet. Houve um treinamento sobre as aulas remotas esse novo desafio que os professores da rede estadual enfrentaram após um ano paralisado.

No quadro 2, percebe-se que as maiores dificuldades no retorno presencial são na falta de interesse dos estudantes e na dificuldade de aprender após um período de estudos remotos.

Quadro 2- Respostas dos professores, referente à questão 2 do questionário

Na retomada do ensino presencial você encontrou alguma dificuldade para manter o aluno focado nas aulas? Em caso afirmativo, descreva qual ou quais.		
Professor A	SIM	Dificuldade de aprender
Professor B	SIM	O comodismo relativo as aulas remotas, como se o ensino não tivesse voltado ao presencial.
Professor C	SIM	A falta de interesse em estudar
Professor D	NÃO	Sala de AEE.
Professor E	SIM	O uso constante do aparelho celular e o tempo sentado em sala de aula
Professor F	SIM	Ansiedade
Professor G	SIM	Eles já estavam acostumados a não ter muita atenção durante a aula. Dessa forma, ao retomar ao presencial a maior dificuldade foi ter atenção dos alunos.
Professor H	SIM	Dificuldade de aprender
Professor I	SIM	A falta de interesse em estudar

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Assim sendo, este retorno está sendo dado de forma gradativa, porém deixou consequências no processo educacional e cabe a persistência por parte dos professores, da escola e da família dentro desse processo para que se tenha ganhos no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Um dos pontos a serem levantados pelos professores foram os problemas emocionais que foram observados nos alunos o que também dificultou o processo educacional deles. Outro desafio nesse período de retorno é o processo avaliativo, a adaptação ao modelo tradicional. Além da responsabilidade de adequação didática-pedagógica, reestabelecer um vínculo que foi de certa forma perdido durante o período de pandemia da Covid-19, é importante retomar e seguir caminhos jamais pensados pelos profissionais da educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA
EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO
Alvaro Carvalho Dias da Silva, Jorge Luiz Pereira Correia, Simone Neves Pereira

Quadro 3- Respostas dos professores referentes à questão 3 do questionário

Considerando que durante o período de ensino remoto, os alunos não conseguiram absorver os conteúdos de forma integral, quais as principais dificuldades você está encontrando no quesito recomposição das aprendizagens?	
Professor A	Desinteresse em aprender.
Professor B	Alunos com baixa aprendizagem, com níveis conceituais relativos a anos anteriores a série em curso.
Professor C	Ter que sempre voltar até mesmo as séries iniciais
Professor D	Dar continuidade ao assunto sendo q o aluno tem deficiência em assuntos pré-requisitos
Professor E	Foram 2 anos de quebra no processo ensino aprendizagem via presencial, posso elencar várias lacunas, tais como: dificuldade no acesso à Internet, falta de atenção e foco nas aulas remotas, além do que fomos pagos abruptamente pela pandemia.
Professor F	A compreensão de conteúdos básicos que são de suma importância para o aprofundamento de outros. Por exemplo: alguns alunos não conseguem acentuar algumas palavras, o que comprova a deficiência deles em relação à ortografia.
Professor G	Dificuldades em avançar o conteúdo.
Professor H	Ter que retomar os conteúdos do ano anterior
Professor I	Retomar assuntos "básicos" em que os alunos já deveriam saber, mas que por conta do ensino remota o nível de aprendizagem teve uma queda de forma significativa.

Fonte: Dados da pesquisa, (2022)

De acordo com as respostas do quadro 3, percebe-se que as maiores dificuldades encontradas na recomposição da aprendizagem pós pandemia são o baixo nível de aprendizagem, o desinteresse dos estudantes que passaram bom tempo longe da escola, o tempo, em relação a priorização de algumas bases curriculares.

De forma geral, nota-se que a recomposição da aprendizagem nesse novo período deve levar em conta todas as dificuldades que o distanciamento causou como a quebra em desenvolvimentos cognitivos e psicossociais pelo fato da criança está apartada do ambiente escolar e desenvolver as habilidades e competências para sua idade.

MÉTODO

O estudo de caso é uma metodologia que objetiva conhecer as variáveis da situação para a criação de estratégias que auxiliam na tomada de decisão da situação problema. A investigação parte de um acontecimento ou um fenômeno, tendo em vista seu contexto real, utilizando-se de múltiplas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA
EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO
Alvaro Carvalho Dias da Silva, Jorge Luiz Pereira Correia, Simone Neves Pereira

fontes de evidências. Ou seja, o estudo de caso traz uma problematização, onde se é analisado indícios e a partir dos dados coletados é possível desenvolver argumentos lógicos para avaliar e propor soluções (VENTURA, 2007).

Alguns aspectos devem ser considerados na composição de um estudo de caso, sendo esses: conhecer bem o público e meio a ser pesquisado, elaborar uma proposta e objetivos embasados em teorias legitimadas, levantar dificuldades para propor uma problematização ou desafio e registrar possíveis argumentos, estratégias, soluções e resultados levantados (VENTURA, 2007).

O local do estudo foi a EMTI Tabelaão José Pinto Quezado, localizada na Vila Paulo Gonçalves - Aurora - Ceará, composta de 06 salas de aula, laboratório de ciências, laboratório de informática, sala de multimeios e quadra poliesportiva. Dispõe, assim, de um espaço confortável para dar atendimento aos seus 371 alunos dispostos em 7 turmas nos turnos manhã, tarde e noite e uma equipe formada por 30 professores.

Como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário *online* (*google forms*), composto por 3 perguntas objetivas e subjetivas, enviado a nove professores de áreas diversas do ensino médio da escola. Os professores participantes são identificados por professor e letras seguindo a seguinte sequência: A, B, C, D, E, F G, H, I, sendo preservadas suas identificações.

As informações encontradas foram utilizadas para a construção do quadro de resultados, apresentado de forma descritiva. Nesta parte da elaboração do trabalho são apresentados dados coletados em artigos, dissertações e teses selecionados apenas para elaboração desta etapa, evidenciando: autor, ano de publicação, objetivos do estudo, metodologia, amostra, intervenção e testes, e principais achados.

CONSIDERAÇÕES

O contexto pandêmico evidenciou desafios e descobertas, que nos possibilitou conhecer caminhos da nossa construção enquanto seres humanos e docentes. O contexto em uma sociedade com diversas contradições e problemas, entretanto, por meio de formação, dedicação e experiências podemos fundamentar nossas relações e atitudes do bem viver com os alunos e com a comunidade escolar.

Dentro do cenário atual é possível identificar a necessidade de se reinventar enquanto professor com o ensino remoto, buscando levar até os alunos aulas dinâmicas, interativas, que os aproximem da nova realidade e continuem na busca por conhecimento. São tempos difíceis e que nos impõem uma nova realidade de ambas as partes, tanto para o educando como o educador. Todavia, na construção de diálogos e praticando as novas possibilidades de ensino, é possível fazer um bom trabalho com a contribuição, sobretudo, do governo, que através de recursos financeiros contribuirá para inserção de mais alunos neste novo modelo de ensino que está fazendo parte da nossa vida diante do cenário pandêmico no qual estamos vivendo.

A partir dos resultados deste trabalho, foi possível concluir que as dificuldades se apresentaram de diversas formas, sendo, por exemplo, o fato de o professor não estar familiarizado



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA
EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO
Alvaro Carvalho Dias da Silva, Jorge Luiz Pereira Correia, Simone Neves Pereira

com as metodologias adotadas no ensino remoto, bem como a falta de recursos tecnológicos. Mas cabe salientar que, a própria família estava envolvida no meio deste processo educacional uma vez que foi evidenciado nos resultados dos questionários o descaso com as atividades remotas, pois algumas nem sequer eram devolvidas ao professor.

Nesse sentido, foi possível notar que é necessário se pensar em formas de incluir mais a família no âmbito educacional. Diante disso, um ponto a ser analisado é o fato de a escola buscar condições que possibilitem o acesso à internet, mas não só isso, é necessário que sejam promovidas práticas educacionais que possam despertar o interesse de alunos pela adoção de diferentes metodologias.

Quando se observa a experiência com utilização das tecnologias informacionais, além das dificuldades presenciadas como a apropriação de tais ferramentas, alguns professores relataram que foi um grande desafio, porém necessário, tratando-se de um conhecimento que agregou significativamente para a sua formação, pois possibilitou aos docentes estarem sempre preparados para eventuais situações que vierem a acontecer. É notório que poucos professores estavam preparados para utilizar tais tecnologias, no entanto, inovador descobrir diferentes formas para trabalhar com os alunos.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Fernanda Costa; DE PAULA VIEIRA, Darlene Ana. Os desafios da educação no período de pandemia. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 826-849, 2021.
- COUTINHO, Joseane Scheila; CIGOLLINI, A. A. **Alternativas metodológicas para o ensino da geografia nos anos finais do ensino fundamental**. Paraná: Governo do Paraná, 2014.
- DA SILVA GABRIEL, Nilson et al. O retorno às aulas no pós-pandemia: estudo de caso e análise comparativa entre o ensino público e o ensino privado. **Terra e Didática**, v. 17, p. e021005-e021005, 2021.
- GALZERANO, Luciana Sardenha. Políticas educacionais em tempos de pandemia. **Argumentum**, v. 13, n. 1, p. 123-138, 2021.
- GATTI, Bernardete A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos avançados**, v. 34, p. 29-41, 2020.
- GRANJEIRO, Érica Maria et al. Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em Saúde frente à pandemia COVID-19. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 9, p. 591-602, 2020.
- HOADLEY, Ursula. Schools in the Time of COVID-19: Impacts of the Pandemic on Curriculum. **Resep Non-Economic Working Paper, Stellenbosch University**, v. 9, p. 2021, 2020.
- MARCON, Karina. Inclusão e exclusão digital em contextos de pandemia: que educação estamos praticando e para quem? **Revista Criar Educação**, v. 9, n. 2, p. 80-103, 2020.
- MENDES, Mariane; OLIVEIRA, Silmara. **Ensino remoto em tempos de pandemia: o perfil e as demandas educacionais e sociais dos professores**. Maceió- AL: Editora Realize, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS DESAFIOS DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO PÓS- PANDEMIA: UM ESTUDO NA
EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO
Alvaro Carvalho Dias da Silva, Jorge Luiz Pereira Correia, Simone Neves Pereira

MINTO, Lalo Watanabe. A Pandemia na Educação. **RTPS-Revista Trabalho, Política e Sociedade**, v. 6, n. 10, p. 139-154, 2021.

QUIRINO, V. L. **Ensino Remoto**: alguns desafios presentes para os professores da educação básica. Paraíba: Editora Realize, 2020.

ROLIM, Ronnielle Cabral. Impactos do ensino tradicional durante a retomada das aulas presenciais. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 4, p. e341363-e341363, 2022.

SANTOS, Jamilly Rosa; ZABOROSKI, Elisângela. Ensino Remoto e Pandemia de CoViD-19: Desafios e oportunidades de alunos e professores. **Interacções**, v. 16, n. 55, p. 41-57, 2020.

SANTOS, Maria Lucia; PERIN, Conceição Solange Bution. A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula. **Versão On-line ISBN**, p. 978-85, 2013.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SoCERJ**, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.